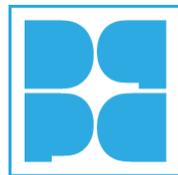


Retificação do IEP 51 Clube Náutico Capibaribe

maio | 2019



**DIRETORIA
DE PRESERVAÇÃO
DO PATRIMÔNIO
CULTURAL**

**POR VOCÊ,
TRABALHANDO
SEM PARAR.**



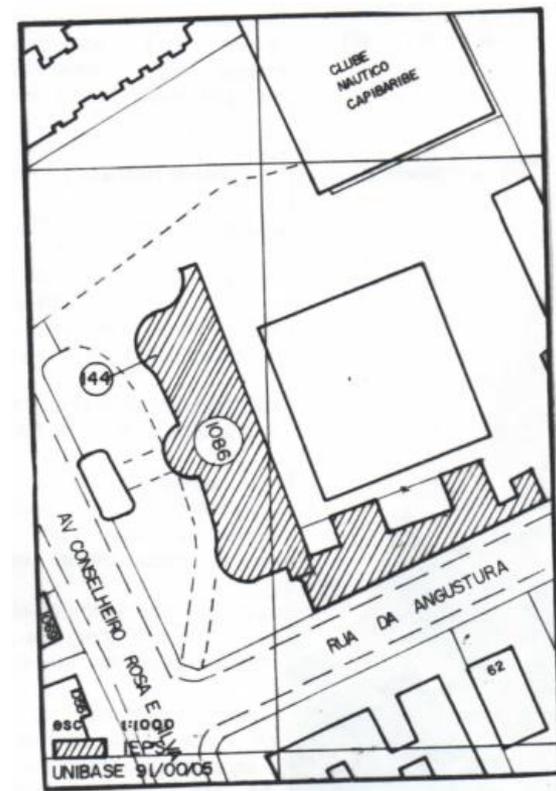
Classificação do IEP 51

De acordo com a , (iii) a importância para preservação da Lei Nº 16.284/1997, seriam classificados como IEP os imóveis que atendessem a algum dos seguintes critérios: (i) referência histórico-cultural; (ii) a época e estilo arquitetônico; ememória urbana.

Ao analisar a Ficha de Classificação para a sede do Clube Náutico, percebe-se que o principal motivador foi a sua importância como exemplar arquitetônico protorracionalista.



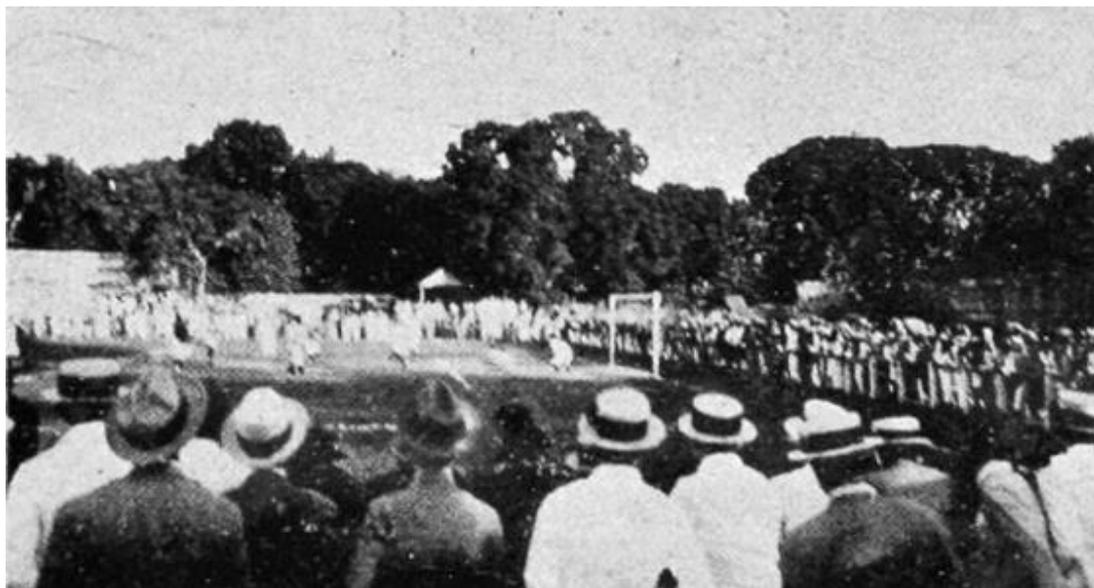
Sede do Clube Náutico, objeto de preservação do IEP 51



Histórico Clube Náutico Capibaribe

- O Clube de remo **antecede a chegada do futebol em Pernambuco**, sendo fundado oficialmente em 7 de abril de 1901, embora já existisse na prática desde 1898;
- O esporte bretão chegou ao Recife em fins de 1903;
- A primeira partida oficial da cidade foi realizada em 1904 na campina do Derby e recebeu a visita de muitas famílias locais, convertendo-se num evento social.
- Em 1905, o Clube Náutico estreou no futebol, aderindo oficialmente ao esporte em 1909;
- Em 1915, foi fundada a Liga Sportiva Pernambucana – atual Federação Pernambucana de Futebol –, criada para coordenar e disciplinar o novo esporte;
- Em 1917, a Liga arrendou um terreno nos Aflitos para construir um campo de futebol para os jogos oficiais do campeonato estadual. Apenas um ano depois, a Liga desistiu do terreno e o Náutico assumiu o arrendamento do campo, comprando-o posteriormente e construindo ali o Estádio Eládio de Barros Carvalho. A arquibancada dos Aflitos começou a ser construída na década de 1930, enquanto a sede social é projeto de 1948.
- Dentre as dezenas de times existentes originalmente no Recife, apenas quatro permanecem com sedes em funcionamento no Recife e três possuem estádios. Desses, **o Estádio Eládio de Barros Carvalho é, sem dúvidas, o mais antigo, tanto em data de abertura quanto por ter se mantido, ao longo de sua história, no mesmo endereço.**

Transformações do estádio



1926



1951



1966



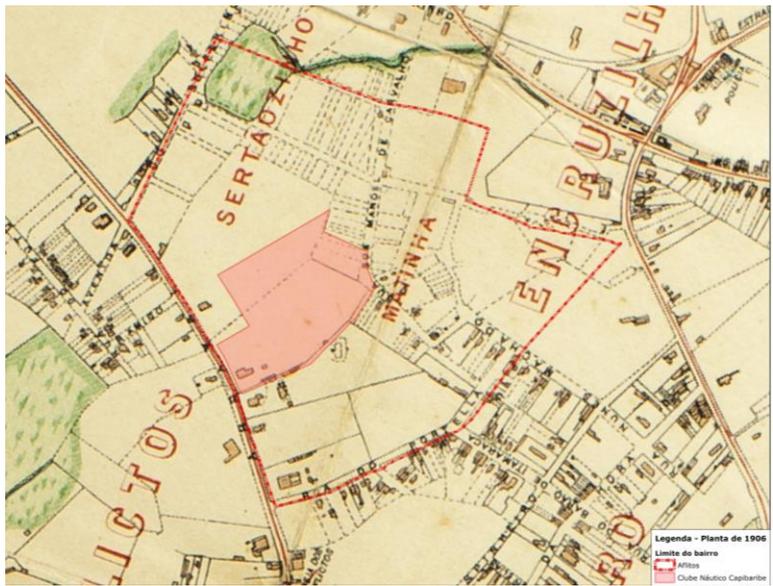
Atualmente

Relações com os Aflitos

- O atual bairro dos Aflitos tem origem no parcelamento de um sítio para o qual foi erguida a Capela de Nossa Senhora dos Aflitos, em 1762;
- A ocupação no entorno da capela permaneceu esparsa até as primeiras décadas do século XX, favorecendo a implantação de um campo de futebol na região;
- A análise da cartografia permite identificar que o primeiro momento de adensamento construtivo dos Aflitos é contemporâneo das edificações que formam o conjunto do Clube Náutico, desenvolvendo-se majoritariamente entre as décadas de 1930 e 1950;
- Nas décadas seguintes, o bairro dos Aflitos passaria por uma série de transformações urbanas, sobretudo no que diz respeito à substituição de muitas de suas casas por edifícios verticais, provocando não só alterações tipológicas como também morfológicas;
- **A inserção do Clube Náutico, portanto, é uma das principais permanências no tecido urbano do bairro dos Aflitos.** Para além da sede, já objeto de preservação, **o principal atributo que permitiu a manutenção do conjunto como um todo foi seu uso principal, destinado aos jogos de futebol profissionais;**
- Além da relação histórica entre estádio e bairro onde se insere, **é inquestionável a força das relações sociais e até mesmo econômicas que permeiam a inserção do Clube Náutico nos Aflitos.** A saída do time principal provocou forte ruptura com a torcida e a dinâmica urbana do bairro, sendo a volta após 5 anos amplamente celebrada.

Relações com os Aflitos

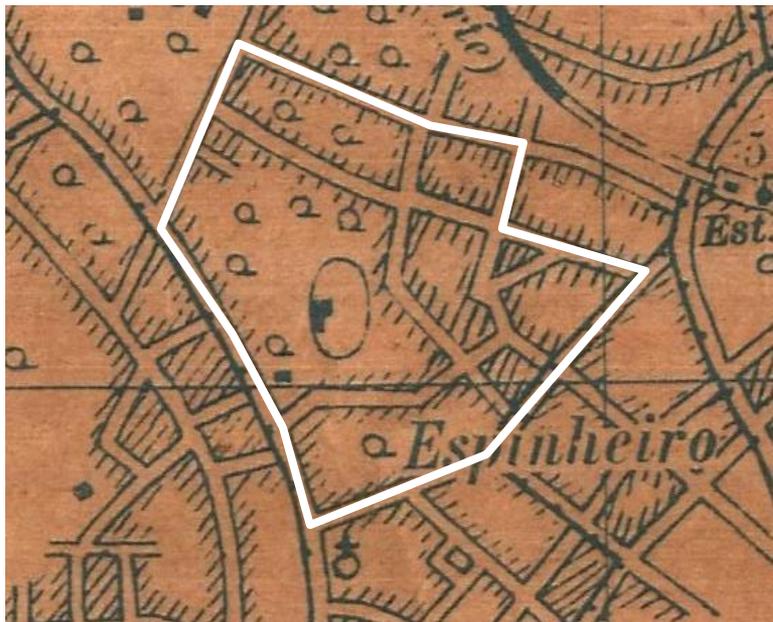
1906



1932



1943



1951



Proposta de retificação

- O Plano Diretor de 2008 reconheceu a renovação do conceito de patrimônio cultural ao ampliar os critérios que podem ser utilizados para a seleção de novos IEP. De acordo com o Art. 123, devem-se levar em consideração os seguintes aspectos:

I - referência histórico - cultural;

II - importância para a preservação da paisagem e da memória urbana;

III - importância para a manutenção da identidade do bairro;

IV - valor estético formal ou de uso social, relacionado com a significação para a coletividade; e,

V - representatividade da memória arquitetônica, paisagística e urbanística dos séculos XVII, XVIII, XIX e XX.

- A ampliação dos critérios de classificação permitiu a esta DPPC uma maior abrangência de seus estudos, de forma a incorporar cada vez mais o valor cultural nos imóveis selecionados, como foi o caso da sede do Clube América;
- A DPPC reconhece o valor de uso social do Clube Náutico Capibaribe, relacionado à prática profissional do futebol nesse conjunto edificado. Assim, **o conjunto inteiro do Clube Náutico – somando-se à já preservada sede social – atende a todos os critérios** listados no referido Artigo;
- A proteção aqui proposta não tem a intenção de promover um congelamento de ordem material em todo o conjunto, mas sim a manutenção de seus significados para a coletividade. Assim, **a preservação estará voltada à manutenção de seus valores.**

Proposta de retificação | Valores identificados

Valor artístico, determinado pela qualidade plástica dos projetos de Heitor Maia Filho para a sede social do Clube e de Augusto Reynaldo para o antigo restaurante;

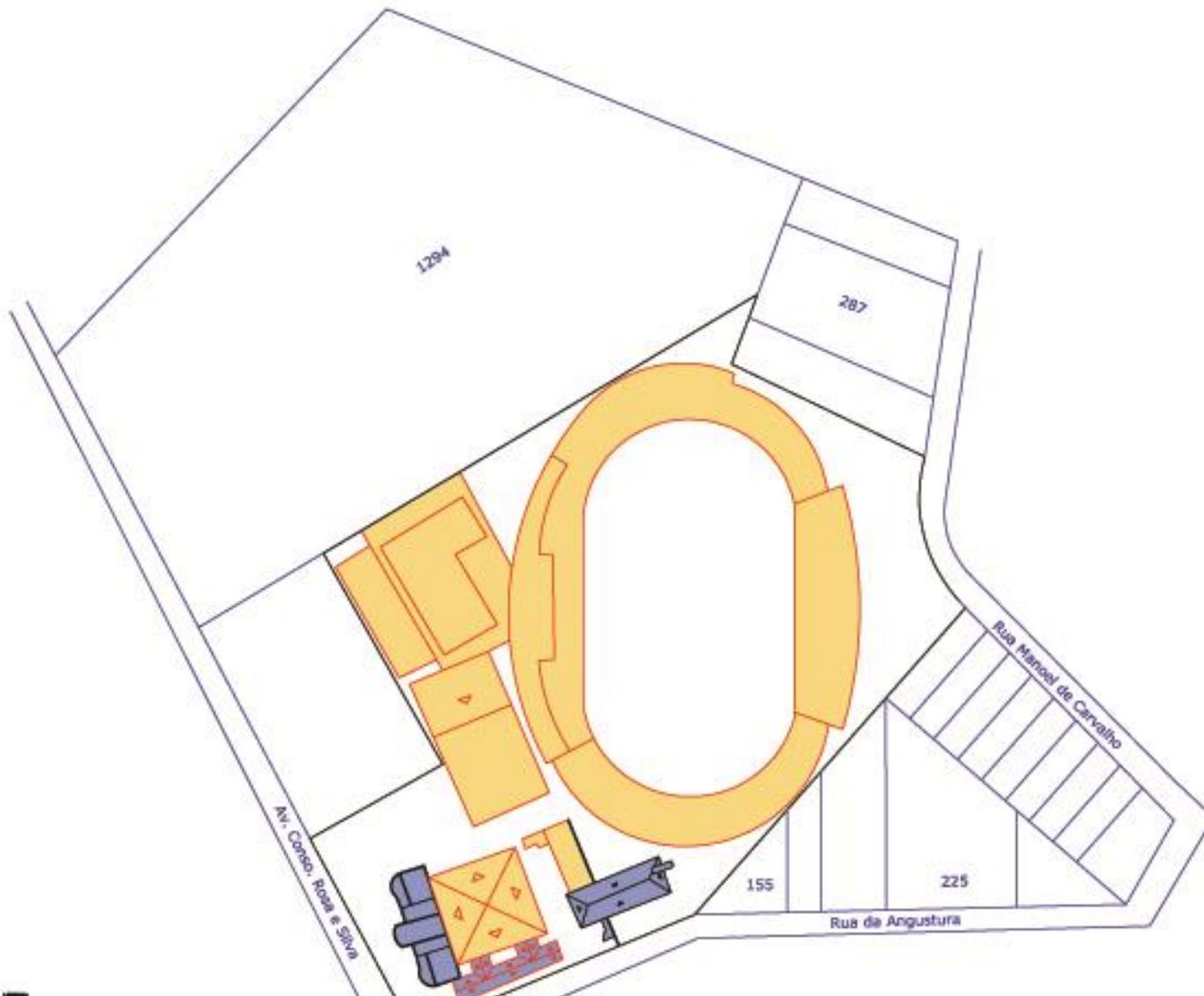
Valor histórico, que remete tanto à história da consolidação do futebol no Recife, quanto ao fato de ser o primeiro estádio da cidade e ter sido preservado em sua localização original, bem como a sua relação com o bairro dos Afritos;

Valor de existência, que se fundamenta nos conceitos de singularidade e irreversibilidade. Nesse caso, considerando a grande quantidade de times que existiam na cidade há cem anos e que na atualidade, no futebol profissional, somente três deles contam com estádio próprio no Recife, o valor de existência desse exemplar foi amplificado, como seria também ampliado o valor de sua perda – o que já foi verificado nos cinco anos durante os quais o time principal de futebol não jogou no estádio;

Valor econômico e valor de uso, relacionado com a sua utilidade e possibilidade de o imóvel ser utilizado para abrigar atividades diversas e ao seu potencial enquanto fonte de crescimento econômico. Aqui também, o uso principal estando relacionado com os jogos de futebol manifesta grande relevância, entendendo também sua importância para as relações sociais geradas a partir deste uso;

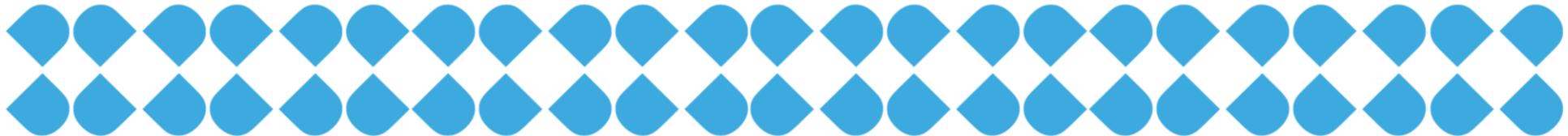
Valor simbólico, entendendo que o símbolo é a representação de uma ideia, algo não possível de ser expresso em sua totalidade por palavras. Uma das funções mais significativas do símbolo é o seu poder de socialização, de forma que o bem patrimonial-símbolo produz uma comunicação profunda com seu próprio meio social. Nesse sentido, é inquestionável o valor simbólico representado por um estádio historicamente consolidado diante de seu conjunto de torcedores e de toda a sociedade para a qual o referido time é parte da memória.

Proposta de retificação | Espacialização



A proposta aqui apresentada não acontece em prejuízo de um futuro registro também como patrimônio imaterial, uma vez que esse esteja normatizado pela Prefeitura da Cidade do Recife, apenas **reconhece que a preservação como IEP carecia de uma maior relação com a história, identidade e valores desse lugar.**

- Edificações a serem preservadas em sua forma
- Edificações a serem preservadas mas passíveis de modificação



**DIRETORIA
DE PRESERVAÇÃO
DO PATRIMÔNIO
CULTURAL**

Geraldo Júlio
Prefeito

Luciano Siqueira
Vice-Prefeito

Antônio Alexandre
Secretário de Planejamento
Urbano

Lorena Correia Veloso
Gerente Geral da DPPC

Equipe

Fernanda Rennaly Queiroz Brainer de Oliveira
Fernando Antônio Duarte Barros Júnior
Geysa Vilela Gomes Marques
Larissa Rodrigues de Menezes
Lindoelly Mayse de Melo Duarte
Luanancy Lima Primavera
Manoel da Silveira Ramos Neto
Maria Cecília Vargas de Alcantara
Maria Cicília de Oliveira Melo
Maria Eduarda Albuquerque Queiroz
Maria Falcão Soares da Cunha
Rafael de Freitas Dias Acioly
Renata da Graça Farias Santos
Yasmin Regis de Oliveira

Pátio de São Pedro, nº 25 - Santo Antônio
3355.6290 | 3355.6291
dppcrecife@gmail.com